



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO – 44
1º. Semestre de 2000

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 253 C

Introdução à Ciências Sociais

PRÉ-REQUISITOS

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 02

LABORATÓRIO

ORIENTAÇÃO

ESTUDO

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA 02

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Segundas 21:00h-23:00h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Profa. Dra. Rachel Meneguello

PED: I () ou II ()

Lúcio José Dutra Lord

PAD

EMENTA

A Sociologia como ciência. Sociologia e pensamento social no século XIX. Os princípios constitutivos dos sistemas sociais: integração e contradição. Estrutura de classes e estratificação social. Ideologia e movimentos sociais.

PROGRAMA

O objetivo deste curso é apresentar a Ciências Sociais em seu fazer científico, como ciência que emerge em determinado período sócio-histórico. É dado enfoque na constituição da Sociologia, mas também apresenta-se a Antropologia e, como mais recente, a Ciência Política. Seguindo a ementa da disciplina HZ 253, retoma-se o pensamento do

século XIX como espaço de proliferação e amadurecimento de uma teoria sobre a sociedade. O contexto sócio-histórico e o estágio do pensamento naquele século revelariam uma sociedade de integração contraditória, de relações de desigualdades econômicas que logo seriam percebidas como processo de dominação ideológico. O que a Sociologia estaria revelando era uma estratificação social, que distinguiria dentro da própria sociedade sua estrutura constitutiva de classes.

A Ciências Sociais é então apresentada como ciência que se estabelece a partir da elaboração do seu método – o método sociológico. Base para a etnografia, a Sociologia estende seu método também à Antropologia e Ciência Política, cada uma com suas especificidades e contribuição para a Ciências Sociais.

Conceitos mais relevantes da área serão apresentados como construção desta ciência enquanto seus instrumentos de percepção e análise da realidade. Assim são as classes e a estratificação sociais, a ideologia, a hegemonia, a reciprocidade e a legitimidade. Também o são os rituais e os processos sociais, a cultura e a política, o poder, os movimentos e os atores sociais. Enfim, será apresentada parte significativa da produção teórico-analítica desta ciência e sua contribuição às demais ciências da sociedade.

E enquanto o método mais geral da Ciências Sociais será discutido a partir do método da Sociologia, da Antropologia será apresentada a etnografia, e da Ciência Política as ênfases da pesquisa qualitativa e quantitativa (neste caso o *survey*).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Todo tema discutido será apoiado em bibliografia apresentada aos alunos antes de cada leitura. Assim, antes de lerem, os alunos terão referências sobre o autor, sua produção e com quem ele discute. Serão utilizadas, prioritariamente, obras disponíveis nas bibliotecas na Universidade. O estimula o uso do acervo institucional, e garante acesso aos textos para aqueles que tiverem dificuldade com gastos de fotocópia.

Cada aula constará de três momentos: primeiro será retomado o texto recomendado para leitura dos alunos; depois se abrirá um espaço de debate sobre as questões mais relevantes e de interesse da turma; concluindo com a introdução do tema ou texto futuro. Os alunos serão estimulados na reflexão e discussão sobre conceitos e aplicações, sobre o uso instrumental dos conceitos – o que é parte fundamental ao alcance dos objetivos da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ALONSO, Alonso. "La Sociedad Civil en Optica Gramsciana", in Sociedad Civil, N. 1, Vol. 1.

ARON, Raymond, As Etapas do Pensamento Sociológico, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1992

BOURDIEU, Pierre; Chamboredon, Jean-Claude e Passeron, Jean-Claude. A Profissão de Sociólogo: preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2000.

BOUDON, Raymond. Para que serve a noção de estrutura? Rio de Janeiro : Eldorado, 1974.

CARDOSO, F. H. Althusserianismo ou Marxismo? A propósito do conceito de classes em Poulantzas. In: O modelo político Brasileiro. Cap. V. Pp. 104-122. Rio de Janeiro. Difel Ed. 1979.

- COSTILLA, Lúcio Oliver. O novo na sociologia latino-americana. Sociologias, Porto Alegre, ano 7, n.14, jul/dez 2005 – pp. 244-273.
- DAGNINO, Evelina. "Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania", em Os Anos 90: Política e Sociedade no Brasil (E. Dagnino, org.). Brasiliense, 1994.
- DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- DURKHEIM, Émile, MAUSS, Marcel, Algumas Formas Primitivas de Classificação (1903), in: MAUSS, Marcel, Ensaios de Sociologia, Ed. Perspectiva, São Paulo, 1995.
- ELIAS, Norbert. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70, 1980.
- FERNANDES, Florestan. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1981.
- GIDDEENS, Anthony. Sociologia, uma breve porém crítica introdução. Rio de Janeiro, Zahar, 1984, pp. 7-27.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.
- GRAMSCI, A. Conceção dialética da história. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1981.
- HADDAD, Fernando. Habermas: herdeiro de Frankfurt? Novos Estudos, n. 48, julho de 1997 – pp. 67-84.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. "A Ciência do Concreto", O pensamento selvagem. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1970.
- MALINOWSKI, B. Objeto, método e alcance desta pesquisa. In: Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo : Abril, 1984.
- MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- MARX, Karl. "Compra e venda da força de trabalho". In: O capital. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1993.
- MAUSS, Marcel, Ensaio Sobre a Dádiva, in: Sociologia e Antropologia. São Paulo : EPU/Edusp, 1974.
- POPPER, Karl. Lógica das ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- PREZEWORSKI, Adam: O processo de formação das classes. In: dados, IUPERJ, Rio de Janeiro. No. 16, 1977. Pp. 3-32.
- TURNER, Victor. O Processo Ritual: estrutura e anti-estrutura. Petrópolis, Vozes, 1974.
- VELHO, Otávio et al.: Estrutura de Classes e Estratificação Social. 3a. Ed. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1971. Pp. 84-93.
- WEBER, Max. A 'objetividade' do conhecimento nas Ciências Sociais. In: COHN, Gabriel (org). Weber. São Paulo, Ática, 2000.
- WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Martin Claret, 2002

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Como a didática do curso apoia-se no diálogo, a avaliação da disciplina segue caráter

semelhante, composta de três exercícios gerais: duas provas dissertativas e individuais onde o aluno deverá articular argumentos teóricos e conceitos. O terceiro exercício, como trabalho final da disciplina, será realizado em grupo, onde os alunos deverão identificar contribuições da Ciências Sociais aos estudos da sua área.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segundas 18:00h – 20:00 local a combinar

(*) CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44